



UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

NOME: _____ N° _____

ANO: 7° _____ - COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: VANESSA G.L. BUENO

PERÍODO DE 28/09/2020 A 09/10/2020

Leia:

O menino que mentia

Um pastor costumava levar o seu rebanho para fora da aldeia. Um dia resolveu pregar uma peça nos vizinhos.

- Um lobo! Um lobo! Socorro! Ele vai comer minhas ovelhas!

Os vizinhos largaram o trabalho e saíram correndo para o campo para socorrer o menino. Mas encontraram-no às gargalhadas. Não havia lobo nenhum.

Ainda outra vez ele fez a mesma brincadeira e todos vieram ajudar. E ele caçou de todos.

Mas um dia o lobo apareceu de fato, e começou a atacar as ovelhas. Morrendo de medo, o menino saiu correndo.

- Um lobo! Um lobo! Socorro!

Os vizinhos ouviram, mas acharam que era caçada. Ninguém socorreu e o pastor perdeu todo o rebanho.

Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade

BENNETT, William John. *O livro das virtudes para crianças*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Agora, responda:

1) A finalidade do texto é:

- a)** instruir
- b)** informar
- c)** entreter
- d)** criticar

2) Baseado em que você fez a escolha da resposta acima. Justifique sua resposta.

3) Observe: "Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade".

a) Identifique os verbos no segmento acima e o tempo em que eles se encontram:

b) Justifique o emprego desse tempo verbal, tendo em vista o contexto acima.

4) No título do texto, "Menino que mentia", o verbo sugere uma ação:

- a) que já foi concluída.
- b) iniciada no passado e que continua no presente.
- c) habitual no passado.
- d) finalizada em um passado recente.

5) Em "Ele vai comer minhas ovelhas!", a locução verbal indica uma ação:

- () passada
- () presente
- () futura

6) Agora, responda: Qual verbo poderia substituir essa locução?

Queridos,
Queiram sempre aprender!
Aprendam Português,
Matemática, todas as matérias
da escola, a pensar, a amar e,
principalmente, a ser feliz!!!

Professora Vanessa

"O aprender somente será possível quando existir um verbo chamado querer. É preciso que se queira aprender e nem sempre poderemos despertar no outro este verbo fundamental para qualquer tipo de progresso."